

Resposta a comentário sobre AM-366

2 Comentários



1. [P.M., Fearnside, L. Ferrante, A.M. Yanai & M.A. Isaac Júnior](#) disse:

[23/12/2020 às 10:11](#)

Entendemos o desejo de residentes da sede do Município de Tapauá de ter melhores condições de vida por meio de melhor acesso a Manaus. Entretanto, entendemos que a AM-366 não é qualquer estrada. Se for construída irá cortar uma Terra Indígena e um parque nacional e daria acesso para desmatadores (grileiros, madeireiros, grandes fazendeiros, sem-terras e outros) entrarem em vastas áreas vulneráveis de floresta amazônica. Além disso, quando uma grande rodovia é construída, logo em seguida começam a abrir ramais para retirar madeira ilegalmente e essas áreas depois serão ocupadas. Assim, aqueles que vivem dos produtos da floresta (extração da castanha, por exemplo) poderão ser impactados por conta disto. Não há nenhum direito para todos terem uma estrada construída até a sua porta, e nas vastas áreas na Amazônia mais distantes de rodovias existentes, essa ideia nem passa pela cabeça. Decisões sobre novas estradas precisam levar em conta o custo não só financeiro, mas, sobretudo, ambiental. A AM-366 certamente seria uma das obras com maiores custos ambientais em todo Brasil, e ela não deve ser construída.

[Responder](#)



2. [Nicodemos Balby](#) disse:

[11/12/2020 às 22:16](#)

Boa noite estou lendo este artigo no dia de hoje 12 de Dez de 2020 e encaro com muito estranhamento esses tipos de observações feitas pelos criadores do artigo em questão, pois já observo que são doutores que manejam altas verbas para a preservação da natureza. Pois bem moto em Tapauá e conheço a realidade de nosso povo como nenhum desses doutores conhece, estamos a 3 dias da capital Manaus (vai barco), pagamos um preço altíssimo por alimentos industrializados, derivados de petróleo, e passagens via área, e vcs vêm a vontade de mais de 30 anos de um povo querer do isolamento em que vivemos como crime, a AM 366 é uma solução para esse povo, vcs só dão o ponto e o contra ponto? e quem depende que esse projeto saia, do papel, a a não esqueci, vc podem ir a qualquer lugar do Brasil, vcs tem estradas onde moram né.